



Equipe da Fundação Uniselva atendeu coordenadores de projetos que são gerenciados pela entidade.

Diretoria e técnicos da Fundação Uniselva levam ações e serviços ao campus de Sinop

No dia 8 de abril, o diretor-geral da Fundação Uniselva, Cristiano Maciel, e técnicos das áreas de Projetos e de Finanças estiveram no campus da UFMT em Sinop, ocasião em que se reuniram com professores, pesquisadores e coordenadores de projetos daquela unidade, localizada na região norte de Mato Grosso. O objetivo foi o de difundir as informações sobre a Uniselva, bem como sanar dúvidas de coordenadores de projetos do campus de Sinop que são gerenciados pela entidade. Maciel, anunciou que a Fundação vai estender esse atendimento aos campi da UFMT de Rondonópolis e do Araguaia. **Páginas 3, 4 e 7**



O secretário Executivo de Administração do TCE-MT, Marcos José da Silva, explica o novo modelo de parceria aos participantes no workshop.

Ecofeira comercializa produtos agroecológicos



A comunidade aprovou a Ecofeira, projeto da Faculdade de Economia da UFMT.

Lançada no dia 24 de abril, a Ecofeira da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), campus de Cuiabá, funcionará toda sexta-feira, a partir das 17h, no estacionamento ao lado da guarita 1, da avenida Fernando Corrêa da Costa. A feira comercializa produtos agroecológicos, hortaliças e frutas da horta Agroana, livres de agrotóxicos. A ação é fruto do projeto de extensão Desenvolvimento Sustentável na Bacia Hidrográfica Pantaneira: implementação de práticas agroecológicas na Cooperativa dos Pequenos Agricultores do Assentamento Agroana Girau (Cooperangi), em Poconé. **Página 6**

Convênio entre TCE-MT, UFMT e Uniselva é apresentado em Workshop

Durante a realização do I Workshop de Excelência em Gestão e Trabalho Colaborativo, no dia 12 de março, no Espaço Cultural Liu Arruda, em Cuiabá, foi apresentada a estrutura do convênio firmado entre o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT), a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e sua Fundação de Apoio e Desenvolvimento, a Uniselva, aos servidores e colaboradores das instituições e da entidade, parceiras desde 2010. **Página 5**

Interiorizando ações e serviços

Neste mês de abril de 2015, a Fundação Uniselva deu início a uma de suas metas que é difundir junto aos docentes e pesquisadores dos campi de Sinop, Rondonópolis e Araguaia as informações sobre as ações e serviços que desenvolve no gerenciamento de projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico. O primeiro campus da UFMT visitado pela equipe da Uniselva foi o de Sinop, que comporta, atualmente, 17 projetos sob gestão da Fundação.

Ao lado de prestar um atendimento direto aos coordenadores desses projetos do campus de Sinop, com esclarecimentos e orientações, o diretor-geral Cristiano Maciel, as gerentes Elaine Dalto e Ilza Gervazoni e a técnica Pamera Lima subsidiaram outros docentes que ainda não têm projetos na Uniselva com informações importantes para viabilizarem suas pesquisas. Os destaques dessa visita a Sinop o leitor pode conferir na presente edição do **Informativo Uniselva**.

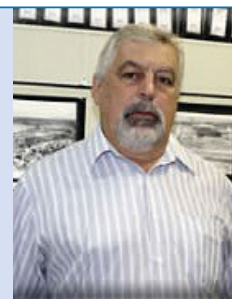
Esta edição também registra o novo modelo de gestão de parceria, desta vez em forma de convênio, entre o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT), UFMT e Fundação Uniselva. O assunto foi tratado no I Workshop de Excelência em Gestão e Trabalho Colaborativo, realizado no dia 12 de março, no Espaço Cultural Liu Arruda, em Cuiabá. Na ocasião, os servidores e colaboradores das instituições e da Uniselva, que são parceiras desde 2010, conheceram todos os detalhes do novo convênio.

Para finalizar, o leitor pode acompanhar, ainda nesta edição, o lançamento da Ecofeira, fruto do projeto de extensão Desenvolvimento Sustentável na Bacia Hidrográfica Pantaneira: implementação de práticas agroecológicas na Cooperativa dos Pequenos Agricultores do Assentamento Agroana Girau (Cooperangi), em Poconé, desenvolvido pela Faculdade de Economia da UFMT e gerenciado pela Uniselva. A feira comercializa, no campus de Cuiabá, produtos agroecológicos, hortaliças e frutas livres de agrotóxicos. Esse projeto ganhou o Prêmio Santander Universidades 2013 na categoria Universidade Solidária.

Boa Leitura!

Perto de completar 10 anos, campus da UFMT em Sinop destaca-se na pesquisa

Professor Marco Antônio Araújo Pinto,
pró-reitor do campus de Sinop



O pró-reitor do campus de Sinop, Marco Antônio Araújo Pinto, é docente da UFMT desde 1977. Engenheiro florestal, ele é pós-graduado pela Universidade Federal do Paraná nas áreas de Microscopia Eletrônica e Tecnologia da Madeira. Em 1983, formou-se como bacharel em Direito pela UFMT. Ocupou vários cargos administrativos na instituição e também de conselheiro, entre eles, o do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea). Membro da equipe que elaborou o projeto de implantação do campus da UFMT em Sinop, dirigiu a unidade de 2001 a 2008. Acompanhe a seguir a entrevista em que comentou a atuação do campus:

Uniselva: Para a região norte mato-grossense, qual é a importância da UFMT?

Prof. Marco Antônio: A implantação da UFMT em Sinop representou para a região norte a realização de um sonho, pois toda uma região, formada por mais de 38 (trinta e oito) municípios circunvizinhos, foi beneficiada com a oportunidade de ingresso ao ensino superior em uma universidade pública de qualidade, condição esta, anteriormente, dada somente para os jovens de classe mais abastadas, que podiam se deslocar para os grandes centros em busca de universidades federais. Essa interiorização propagada pela nossa Universidade foi realmente um marco para a região norte.

Uniselva: Em 2016, o campus de Sinop completa 10 anos de criação. Quais são os principais destaques nesse tempo?

Prof. Marco Antônio: A implantação em definitivo dos cursos prioritários para a região no tocante às áreas de Saúde, Agrárias e Educação, formando profissionais e cidadãos para atender a demanda da região. Agora estamos partindo para a consolidação dos cursos de pós-graduação (mestrado em Ciências Ambientais, Agronomia e Zootecnia), com a criação, nos próximos anos, dos cursos de doutorado. Para isso, a cada ano, estamos construindo a infraestrutura necessária para a consolidação de nossos cursos. Hoje já contamos com quase 250 professores qualificados (mestres e doutores em sua maioria) e em torno de 80 servidores técnicos adminis-

trativos para dar suporte e sustentação ao funcionamento do campus.

Uniselva: Na pesquisa, quais áreas são priorizadas?

Prof. Marco Antônio: A produção científica é a base para a inovação e desenvolvimento tecnológico e é um dos propulsores para o desenvolvimento dos Programas de Pós-Graduações. Portanto, como estratégia da UFMT, serão priorizadas as áreas de maior demanda regional que são: Ambiental, Agrárias, Saúde e Educação. Nas áreas de agrárias e ambientais é importante fortalecer os mestrados já implementados, objetivando a consolidação e o crescimento verticalizado para a implementação de doutorados nessas áreas. Nas áreas de Saúde e Educação, o apoio é com o objetivo de fortalecer os grupos de pesquisa visando à abertura dos Programas de Pós-Graduação (mestrados) nessas áreas, às quais existe grande demanda regional.

Uniselva: O sr. pode explicar o projeto do campus com a Finep?

Prof. Marco Antônio: Em 2013, o campus de Sinop teve aprovado pela Finep o projeto *Centro Integrado de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica*, no valor de R\$ 2.918,00. Esse recurso será aplicado para melhorar a infraestrutura dos Programas de Pós-Graduação em Agronomia, Ciências Ambientais e Zootecnia. As obras e instalações incluem um prédio de laboratórios de 1.230 m² que abrigará várias unidades laboratoriais; os centros de experimentação na fazenda experimental da UFMT em Sinop; e a compra de grandes equipamentos. Tanto as obras, instalações e equipamentos são de grande importância para consolidar os cursos de mestrado e darão suporte para abertura de doutorado nas áreas.

Uniselva: Como o sr. vê o trabalho da Uniselva com os campi da UFMT no interior?

Prof. Marco Antônio: O trabalho do campus de Sinop em conjunto com a Uniselva veio constituir o elo para os trabalhos de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando mais celeridade das ações desenvolvidas pelos nossos pesquisadores, possibilitando a intermediação entre empresas e órgãos públicos para o desenvolvimento do trabalho em conjunto.



Uniselva expande ações para os campi do interior de MT

Diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel, destaca as ações e serviços da entidade aos docentes e pesquisadores do campus da UFMT em Sinop.

Depois de se reunir, no dia 8 de abril, com professores, pesquisadores e coordenadores de projetos do campus da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) em Sinop, na região norte do estado, o diretor-geral da Fundação Uniselva, Cristiano Maciel, anunciou que a entidade vai estender esse atendimento aos campi da UFMT de Rondonópolis, na região sul, a 215km de Cuiabá, e do Araguaia, na região leste, localizado a 515km da capital mato-grossense.

Ele disse que o objetivo dos encontros será o mesmo de Sinop, qual seja, "sanar dúvidas e fazer com que todos conheçam melhor a Fundação Uniselva e seu papel, seja para quem já executa ou para quem pretende executar projetos conosco". As reuniões devem ocorrer nos próximos meses, com a participação dos responsáveis pelas áreas técnica e financeira de projetos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico gerenciados pela Uniselva.



Em Sinop

Durante a visita do diretor-geral Cristiano Maciel e da equipe técnica da entidade ao campus em Sinop, a 503 km de Cuiabá, ocorreu, na parte da manhã, um encontro com professores, pesquisadores e coordenadores de projetos já gerenciados pela entidade nas diversas áreas naquela unidade da UFMT. Mas outros docentes e pesquisadores pertencentes ao campus de Sinop que têm propostas de projetos e interesse em ingressar no portfólio da Fundação também compareceram ao encontro para entender como funcionam os serviços prestados pela entidade na gestão de projetos.

Localizado na região norte de

Mato Grosso, o campus da UFMT em Sinop conta atualmente com 17 projetos que recebem gerenciamento técnico-administrativo da Fundação Uniselva, que é a entidade de Apoio e Desenvolvimento da Universidade. Na parte da manhã, coordenadores desses projetos receberam, na Sala de Reuniões da Pró-Reitoria, atendimento da equipe de trabalho da Uniselva, ocasião em que resolveram pendências, esclareceram dúvidas e compartilharam informações.

Além do diretor-geral Cristiano Maciel, participaram do encontro os responsáveis pelas áreas Financeira, Ilza Gervazoni, e de Projetos, Elaine Daltro, e a técnica Pamera Lima.

Gestão de Qualidade

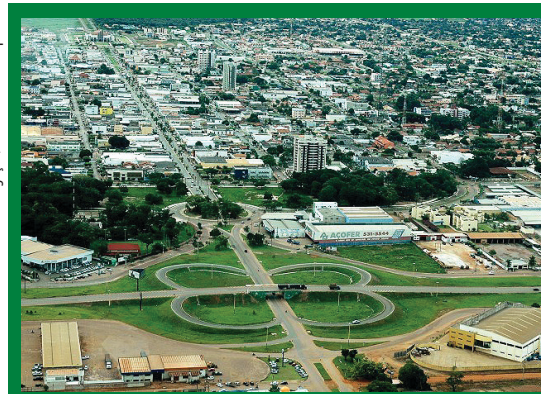
Na parte da tarde, o diretor-geral da Fundação, Cristiano Maciel, apresentou ao público que compareceu ao auditório da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso (Adufmat), no campus de Sinop, a estrutura organizacional, o Programa de Gestão da Qualidade, os serviços de gestão e outros procedimentos internos da Uniselva.

O pró-reitor do campus de Sinop, Marco Antônio Araújo Pinto, acompanhou a apresentação que, conforme Cristiano Maciel, serviu para propiciar mais conhecimento, por parte dos pesquisadores, das ações e serviços da Uniselva no gerenciamento de projetos nas áreas de ensino,

pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

O campus de Sinop foi criado em 2006, no processo de expansão das universidades federais, a partir do Instituto Universitário do Norte Mato-Grossense (Iunmat), fundado em 1992. Hoje, é composto pela Pró-Reitoria e pelos Institutos de Ciências Agrárias e Ambientais (ICAA), de Ciências Naturais, Humanas e Sociais (ICNHS) e de Ciências da Saúde (ICS).

O corpo docente é formado por aproximadamente 250 professores. A unidade conta com 74 técnicos administrativos, 2.731 alunos em 11 cursos de graduação e 130 na pós-graduação, em três cursos de mestrado.



UFMT está presente em Sinop

A cidade de Sinop é resultado da política de ocupação da Amazônia Legal Brasileira, desenvolvida pelo Governo Federal na década de 1970. Seu nome deriva das letras iniciais da colonizadora que projetou a cidade: Sociedade Imobiliária Noroeste do Paraná. As famílias pioneiras de Sinop vieram em sua maioria dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e começaram a chegar entre os anos de 1972 e 1973. A cidade foi fundada em 1974.

Quarta maior cidade do Estado, com 3.942,231km2 de extensão, Sinop tem população estimada em quase 127 mil habitantes, em 2014, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e possui o sexto maior Produto Interno Bruto de Mato Grosso, com um PIB de R\$ 2,6 bilhões.

Campus da UFMT em Sinop fortalece setor de pesquisa



Reprodução

Professores e pesquisadores do campus de Sinop têm apoio da Fundação Uniselva.

A atuação do campus de Sinop no segmento de pesquisa tem sido marcante nos últimos tempos, com destaque para a presença nas áreas Agrárias e Ambientais em vários editais, com alta taxa de aprovação de projetos financiados. Com suporte dos programas de pós-graduação, o campus conseguiu quase R\$ 3 milhões no último edital da Agência Brasileira de Inovação (Finep).

A Fundação Uniselva, que é a entidade de Apoio e Desenvolvimento da UFMT, dá

suporte para a gestão desses projetos e recebe aprovação dos docentes e pesquisadores da unidade. Segundo o professor Anderson Lange, do campus da UFMT em Sinop, “a Uniselva funciona muito bem, a entidade conta com uma boa dinâmica de trabalho”.

Apesar da distância (503 km) entre a sede da entidade, na capital, e Sinop, a dinâmica da Fundação também foi elogiada pelo professor Rodrigo Sinaide Zandonadi, de Sinop. “Se não fosse pela Uniselva não estaríamos fazendo esse tipo de trabalho”, diz.

Programa avalia níveis nutricionais de culturas agrícolas



Prof. Lange debate com a gerente da Uniselva Elaine Daltro as informações do programa de tecnologias para culturas.



Firmando parcerias com empresas privadas para condução de experimentos, o programa *Uso de Novas Tecnologias Nutricionais para as culturas Agrônômicas na região norte e médio norte de Mato Grosso*, em vigor desde 2013, tem identificado produtos no mercado que atendam as exigências nutricionais das principais culturas agrícolas da região de Sinop.

“Como a região tem uma demanda grande na agricultura e há muito interesse em testar produtos para serem comercializados aqui, as empresas formalizam protocolos ou projetos voltados para

as culturas de soja, milho, feijão”, explica o professor Anderson Lange, coordenador do programa que conta com suporte administrativo da Fundação Uniselva.

São desenvolvidos quatro projetos de pesquisa que, assim como o programa, estão ligados ao Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais (ICAA), da UFMT em Sinop, com diferentes parceiros: Stoller do Brasil, Bayer, Agrichem e Sindicato das Indústrias de Extração do Calcário do Estado de Mato Grosso (Sinecal-MT). “Fazemos pesquisas de campo, montamos tratamentos ou parcelas experimentais

voltadas para nutrição foliar das plantas”, diz Lange. Dessa forma, são identificadas as doses entre macronutrientes, micronutrientes e suas combinações a serem utilizadas para a correta nutrição das culturas e, consequente, produtividade.

Os experimentos servem ainda para compor Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) de estudantes dos cursos de Agronomia e Engenharia Florestal que atuam nos projetos. Mestrands da área de Solos do Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGA) também estão envolvidos nas pesquisas.

Em parceria com Universidade de Illinois e Aprosoja-MT, projeto avalia perdas na produção de soja



Prof. Rodrigo e a gerente financeira da Uniselva, Ilza Gervazoni, analisam o projeto sobre perdas na produção.



Foto/Aprosoja

Mato Grosso é o maior produtor brasileiro de soja, sendo, de acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), responsável por 30,86% da produção na safra 2013/2014, com 26,442 milhões de toneladas da oleaginosa. Em termos de país, estimativas da Associação Produtores de Soja e Milho (Aprosoja) apontam que o Brasil perde aproximadamente 12,5% da soja que produz durante os processos de pré-colheita, colheita, transporte curto, padronização, armazenagem e transporte.

Considerando isso, um projeto de pesquisa do Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais (ICAA) da UFMT, em Sinop, avalia as perdas do grão em três estágios da cadeia produtiva: colheita, transporte e armazenagem. Com gerenciamento administrativo e financeiro da Fundação Uniselva, o projeto tem como

parceiros a Aprosoja-MT, o Departamento de Engenharia Agrícola da Universidade de Illinois, nos Estados Unidos, e a Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat).

Além de revisões na literatura e em banco de dados, a pesquisa desenvolve várias ações com quatro metas específicas, conforme informou o professor Rodrigo Sinaide Zandonadi, coordenador do projeto *Levantamento de Perdas na Colheita, Monitoramento durante o Transporte de Grãos e Estudo de Alternativa para Redução de Perdas na pós-colheita*.

Junto com a Aprosoja e a Unemat “avaliamos as **perdas no campo**, durante a colheita mecanizada de grãos. Outra ação está voltada para o que acontece no **transporte** desse material, do campo até o armazém, um trabalho feito em parceria com o Departamento de Engenharia Agrícola da

Universidade de Illinois. Desenvolvemos um sistema de monitoramento de conduções intergranulares para coletar dados, fazer amostragem.”

“Outra meta do projeto também está ligada ao transporte, mas relacionado ao estado de **conservação dos veículos** utilizados, a idade da frota e as características dos caminhões. A quarta ação em andamento no projeto trabalha com o **armazenamento alternativo** de grãos, o silo bolsa”.

Na UFMT, ao lado de Zandonadi, a professora Solenir Ruffato, é responsável pela condução do projeto, junto com graduandos e pós-graduandos da instituição. As atividades já renderam publicações de cartilhas técnicas, artigos publicados em congressos, em revistas científicas de circulação internacional, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) e dissertações de mestrado.



Servidores e colaboradores do TCE-MT, Uniselva e UFMT participaram do workshop de apresentação do novo convênio de trabalho.

Uniselva apresenta estrutura do convênio firmado com UFMT e TCE-MT

Durante a realização do I Workshop de Excelência em Gestão e Trabalho Colaborativo, no dia 12 de março, foi apresentada a estrutura do convênio firmado entre o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT), a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e sua Fundação de Apoio e Desenvolvimento – a Uniselva.

Na plateia do Espaço Cultural Liu Arruda, em Cuiabá, estavam servidores e colaboradores das instituições e da entidade, parceiras desde 2010. O Termo de Cooperação Mútua firmado naquele ano chegou ao fim no dia 31 de janeiro de 2015. Um novo modelo de parceria, agora por meio de um convênio, teve início no dia 2 de fevereiro para auxiliar e apoiar projetos de melhoria de gestão de processos internos do TCE-MT e do Ministério Público de Contas, com duração de 20 meses.

Por meio de ações conjuntas abrangendo atividades nas diversas áreas do conhecimento, estudos, pesquisas, produção de informações nas áreas de gestão de processos internos das instituições, ampliação e implementação dos programas de Tecnologia da Informação e de Educação a Distância (EaD), entre outros, o convênio tem por finalidade contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos relativos ao controle externo, constantes no Planejamento Estratégico do TCE-MT.

A Secretaria de Tecnologias da Informação e

da Comunicação Aplicadas a Educação (STI) da UFMT é a unidade articuladora do convênio, que está sob coordenação técnica do professor doutor Alexandre Martins e coordenação administrativa do professor doutor Cristiano Maciel.

Martins foi o responsável por apresentar a atuação da UFMT, os números e as atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de falar sobre o papel da universidade e como ela se insere na parceria com o tribunal. “Em cada objetivo estratégico, missão e área do Tribunal de Contas estudamos como a universidade poderia contribuir e colaborar. Chegamos a formalização de um único instrumento que é o Plano de Trabalho do convênio, tendo como pilares a Tecnologia da Informação, a Educação a Distância e a Melhoria de Processos”, explicou.

Ao diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel, coube apresentar a Comissão de Acompanhamento e Avaliação. “Esse organismo está instituído no convênio e será composto por partícipes que representam os envolvidos no convênio. Seu papel será fazer uma avaliação periódica das atividades rumo ao cumprimento dos objetivos previstos no Plano de Trabalho do convênio, com metas e produtos, aprovado e submetido à Reitoria da UFMT”, disse. O workshop foi encerrado com a palestra *A Caminho da Excelência*, do consultor empresarial Wellington Moreira, da Caput Consultoria.

Alinhado com o Planejamento Estratégico do Tribunal, o convênio trabalhará nas áreas de:

Tecnologia da Informação (TI), coordenação da profª Patrícia Cristiane de Souza

Núcleo de Gestão da Informação

Núcleo de Indicadores

Núcleo de Infraestrutura de Redes e Suporte

Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas.

Educação a Distância (Ead), coordenação da técnica Rosana Abutakka

Núcleo de Concepção e Execução

Núcleo de Infraestrutura

Melhoria de Processos, coordenação do prof. Fernando Castilho

Núcleo de Comunicação

Núcleo de Processos

Núcleo de Gestão

A Fundação Uniselva tem sido, ao longo do tempo, uma grande parceira do Tribunal.

Para quem já trabalha conosco nesta parceria, por intermédio da Uniselva, há de se observar transformações no Tribunal por conta do serviço prestado com qualidade. A nossa parceira é uma efetiva colaboradora das ações que o TCE leva a cabo

Secretário Executivo de Administração do TCE-MT, **Marcos José da Silva**.



Da esq. p/ dir., prof. Ney Alves de Arruda, o bacharel em Direito Ricardo Mauro Quati, diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel, e a profª Vera Lúcia Marques Leite, na Faculdade de Direito da UFMT, campus Cuiabá.

Instituições fundacionais de apoio, como por exemplo, a Uniselva, bem administradas como são hoje tornam-se imprescindíveis ao bom funcionamento de universidades federais, como é o exemplo da UFMT

Professor **Ney Alves de Arruda**, da Faculdade de Direito da UFMT.

Monografia aborda relação das fundações de apoio e instituições públicas de ensino superior

Fundações de apoio e instituições públicas de ensino superior: a evolução de uma singular relação no limite entre o direito público e o privado. Este foi o tema abordado na monografia do aluno Ricardo Mauro Quati, concluinte do curso de Bacharelado em Direito pela UFMT, campus Cuiabá. A defesa foi no mês de fevereiro último, na Faculdade de Direito, campus Cuiabá.

Sob orientação do professor Ney Alves de Arruda, o trabalho analisou questões técnicas da contratação de serviços por parte das fundações de apoio, seus impedimentos jurídicos e fatores da atuação do Tribunal de Contas da União

(TCU) na fiscalização dessas entidades.

Para o orientador, o trabalho significa algo inovador na literatura jurídica nacional. “O trabalho técnico de monografia jurídica tem relevância como uma contribuição, inclusive apta à publicação em nível nacional, porque o aluno fez um levantamento muito profundo sobre toda a literatura jurídica hoje existente sobre o histórico das fundações de apoio às instituições públicas no contexto do chamado Terceiro Setor”, observa Arruda.

Ricardo relata que encontrou dificuldade em obter fontes de pesquisa específicas para o tema, mas encontrou

apoio “em artigos publicados em revistas jurídicas, relatórios e pareceres de órgãos de controle e acompanhamento, no registro das sucessivas alterações da legislação pertinente ao longo das últimas décadas e no registro histórico da atividade das fundações”.

“Ao pesquisar, percebi, além dos paralelos históricos e jurídicos buscados, também uma crescente atenção dos legisladores e órgãos de acompanhamento o que, em minha análise, reflete também uma gradual percepção destes em relação à importância do trabalho das fundações de apoio, sua consolidação e necessidade”, observa o bacharel.



A feira ocorre no campus Cuiabá, no estacionamento ao lado da guarita 1, da avenida Fernando Corrêa da Costa.

Ecofeira comercializa produtos agroecológicos na UFMT

Toda sexta-feira, a partir das 17h, é realizada a Ecofeira da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), campus de Cuiabá, onde são comercializados produtos agroecológicos, hortaliças e frutas da horta Agroana, livres de agrotóxicos. A ação é fruto do projeto de extensão Desenvolvimento Sustentável na Bacia Hidrográfica Pantaneira: implementação de práticas agroecológicas na Cooperativa dos Pequenos Agricultores do Assentamento Agroana Girau (Cooperangi), em Poconé.

Esse projeto, desenvolvido pela Faculdade de

Economia da UFMT e gerenciado pela Fundação Uniselva, foi ganhador do Prêmio Santander Universidades 2013 na categoria Universidade Solidária. O lançamento da Ecofeira no campus de Cuiabá ocorreu no dia 24 de abril.

Segundo o professor Alexandre Ribeiro, coordenador do projeto, o grupo vem trabalhando com a comunidade há dois anos com o objetivo de contribuir para a produção de alimentos agroecológicos, livres de agrotóxicos e sem impacto ao meio ambiente e a saúde humana. Em um primeiro momento, o desafio foi ajudar a comunidade

a sair do modelo de produção tradicional para o orgânico.

Agora, no segundo ano de atuação, a comunidade já colhe os frutos da produção e precisa comercializá-la. A Ecofeira na UFMT vem contribuir com a geração de renda para os agricultores, além de oferecer uma alternativa de alimentação saudável à comunidade cuiabana.

A feira acontece no estacionamento ao lado da guarita 1, localizada na entrada via Avenida Fernando Corrêa da Costa. A organização solicita que a comunidade leve sua sacola para levar as compras.



Comissão organizadora do evento realiza reuniões para planejar o SemiEdu 2015.

SemiEdu 2015 terá como tema Educação e seus Sentidos no Mundo Digital

Um dos mais importantes eventos científicos da região Centro-Oeste na área de Educação já tem data marcada para acontecer. Este ano, o Seminário de Educação (SemiEdu) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) será realizado entre os dias 16 e 18 de novembro. Reuniões periódicas de planejamento estão sendo promovidas pela comissão organizadora desde março.

Realizado desde 1992, o evento faz parte das atividades acadêmico-científicas do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e do Instituto de Educação (IE) da UFMT, campus Cuiabá. A cada ano, um grupo de pesquisa responde pela co-organização do seminário. Em 2015, essa tarefa será do Laboratório de Estudos sobre Tecnologia da Informação e Comunicação na Educa-

ção (LêTece) e do Núcleo de Educação Aberta e a Distância (NEAD). A coordenação geral está a cargo dos professores Kátia Morosov Alonso e Cristiano Maciel, enquanto os professores Vinicius Carvalho Pereira e Taciana Mirna Sombra respondem pela coordenação científica.

Tendo como tema Educação e seus Sentidos no Mundo Digital, o evento foi um dos contemplados no Edital de Apoio à realização de Eventos Científicos, Tecnológicos ou de Inovação (001/2015) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat) e contará com apoio da Fundação Uniselva. Em paralelo ao SemiEdu 2015 será realizada a VI Escola Regional de Informática (ERI), da Secretaria Regional da Sociedade Brasileira de Computação (SBC) em Mato Grosso, que

abordará Educação, Cultura e Comunicação. A professora Karen Figueiredo, do Instituto de Computação da UFMT, coordena a ERI 2015 e o professor Pedro Clarindo Neto, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), está na vice-coordenação.

No momento, os responsáveis pela organização do SemiEdu estão em contato com as secretarias de Educação do Estado e de Cuiabá, Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Secitec), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), entre outros órgãos e instituições, em busca de parcerias e recursos que viabilizem a realização do seminário.



Maquete da UHE de Sinop / Reprodução

Projeto monitora e avalia implantação de Hidrelétrica em Sinop

Quando finalizada, a Usina Hidrelétrica (UHE) Sinop formará um reservatório com área de inundação de 337 km², ou 33,7 mil hectares, e terá potência instalada de 400 megawatts por hora (MWh). Isso corresponde à geração de energia elétrica suficiente para atender 1,6 milhão de pessoas.

O projeto de pesquisa *Dinâmica Ecológica de Fauna e Macrófitas Aquáticas na Área de Influência da Usina Hidrelétrica de Sinop* vem monitorando e avaliando os efeitos, ao longo da implantação da UHE, sobre a fauna de mamíferos, aves, anfíbios e a flora de macrófitas, plantas aquáticas.

A pesquisa, oriunda do Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais (ICNHS) da UFMT, campus de Si-

nop, é coordenada pelo professor Gustavo Rodrigues Canale e foi viabilizada por um Termo de Cooperação Técnica firmado entre a instituição, a Fundação Uniselva e a Novo Norte Energia e Consultoria Ltda, empresa contratada pela Companhia Energética Sinop (CES) para execução das ações socioambientais no Projeto Básico Ambiental (PBA) da usina hidrelétrica.

Com investimentos de R\$ 1,8 bilhão, a UHE Sinop está sendo construída a cerca de 70 km do município homônimo, no Rio Teles Pires. As obras localizam-se nas áreas das cidades de Cláudia (margem direita) e Itaúba (margem esquerda). O reservatório da usina abrangerá ainda os municípios de Ipiranga do Norte e Sorriso.

A pesquisa abrangerá toda essa área de influência direta. “A ideia desse monitoramento é gerar informações para que sejam criadas medidas mitigatórias, evitar que se tenha um impacto ainda maior na fauna e na flora da região. Faremos o monitoramento antes, durante e após a inundação para verificar como a fauna e a flora foram impactadas”, detalha Canale.

O projeto é conduzido por professores associados ao Núcleo de Estudos da Biodiversidade da Amazônia Matogrossense (NEBAM) da UFMT, cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e também conta com a participação de alunos.

01 Sistema de Transposição de Peixes – STP
Canal que permite o fluxo dos peixes em seu período migratório.

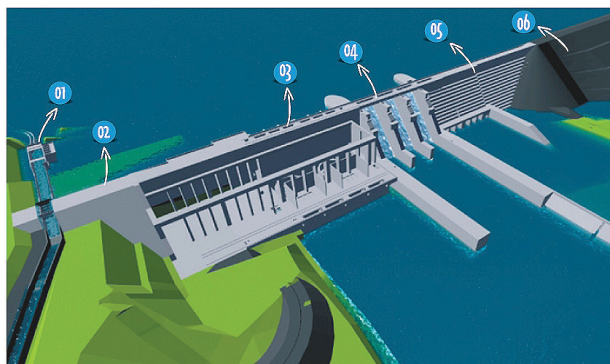
02 Acesso
Permite o trânsito de funcionários de uma margem a outra da barragem.

03 Casa de Força
Local onde estão instaladas as turbinas/geradores.

04 Vertedouro
Estrutura para controlar o nível do reservatório.

05 Barragem de Concreto
Parede de concreto para contenção da água e formação do reservatório.

06 Barragem de Argila
Parede de argila para contenção da água e formação do reservatório.



A equipe da Fundação sempre tem sido muito solícita. A gente acaba aprendendo como funcionam todos os trâmites burocráticos e a Uniselva sempre nos atende da melhor maneira

Professor **Gustavo Rodrigues Canale**, coordenador do projeto de pesquisa *Dinâmica Ecológica de Fauna e Macrófitas Aquáticas na Área de Influência da Usina Hidrelétrica de Sinop*.



Estudantes da área de Ciências Agrárias, produtores rurais e operadores de máquinas formaram a primeira turma do Treinamento sobre Utilização de Receptores GPS de Navegação na Agricultura ofertado pelo Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais (ICAA) da UFMT, em Sinop, por meio de um projeto de extensão gerenciado pela Fundação Uniselva.

Com carga horária de 10 horas, o curso foi dividido entre atividades teóricas e práticas. Teve como objetivo melhorar a qualidade da mão de obra da região e estreitar laços entre a universidade e a sociedade rural. “Os con-



duíntes do treinamento estão aptos para desenvolver atividades nas propriedades rurais, utilizando equipamentos de navegação – GPS, tais como, medição de áreas, coleta de pontos amostrais”, comenta o professor Thiago Martins Machado, coordenador e instrutor da formação.

O treinamento foi realizado no dia 28 de março e formou 19 alunos. Uma nova edição do curso já está sendo planejada pelo coordenador. “Futuramente pretendemos expandir a carga horária e inserir conteúdos mais avançados”, disse.

Treinamento foca em tecnologia para o campo

Prof. Thiago, com o pessoal técnico da Uniselva, avalia o projeto do curso que coordena e ministra em Sinop.

Na parte burocrática [do gerenciamento do projeto], tinha algumas dúvidas. Hoje consegui entender mais e receber esclarecimentos sobre como funcionam os processos e procedimentos [da Fundação Uniselva]

Professor **Thiago Martins Machado**, coordenador do Treinamento sobre Utilização de Receptores GPS de Navegação na Agricultura.

Fundação Uniselva apoia realização de eventos nos campi da UFMT de Sinop, Rondonópolis e Cuiabá



No mês de maio, dois projetos acadêmicos voltados para a área médica têm apoio da Fundação Uniselva - o I Simpósio de Medicina de Rondonópolis e o Curso de Pós-Graduação lato sensu em Gerontologia, em Sinop. A programação de cursos da UFMT também prevê para maio o início das inscrições ao IV Seminário Internacional de História e Historiografia - Os 40 anos de Faire de l'Histoire e a Historiografia Brasileira. Confira a agenda:



Até 15/05/2015 – Inscrições abertas para o **I Simpósio de Medicina de Rondonópolis (I Simed)**, da UFMT, pelo site da Fundação Uniselva. Com o tema Atualização em Medicina Cardiovascular, o evento acontecerá entre os dias 14 e 16 de maio, tendo como principal objetivo a atualização técnico-científica dos participantes, por meio do fornecimento de novas perspectivas que estimulem trocas de experiências capazes de enriquecer o ensino médico e fomentar discussões científicas interessantes no contexto da prática clínica.

O investimento é de R\$ 50,00 para estudantes e R\$ 100,00 para profissionais. Serão oferecidos minicursos também com taxa de inscrição de R\$ 10,00 e R\$ 20,00, para estudantes e profissionais, respectivamente. O I Simed é organizado por docentes, técnicos e acadêmicos do curso de Medicina da UFMT em Rondonópolis. Outras informações: <http://simedroo.wix.com/simposio>

Até 31/05/2015 – Inscrições abertas para o curso de **pós-graduação lato sensu em Gerontologia**, ofertado pelo Instituto de Ciências da Saúde da UFMT, campus Sinop. A taxa de inscrição, no valor de R\$ 50,00, deve ser paga por meio de boleto bancário emitido pelo site da Fundação Uniselva. Os interessados devem possuir diploma de ensino superior fornecido por entidades oficiais, reconhecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

A especialização tem por objetivo proporcionar a formação de profissionais pautada em um paradigma de interdisciplinaridade e multiprofissionalidade em relação ao atendimento ao idoso. Os profissionais de Gerontologia criam, planejam e organizam projetos que visam ao bem-estar dos idosos em seus aspectos psicológico, físico e social. Trata-se de um profissional de formação generalista capacitado para atuar na gestão das velhices saudável e fragilizada, pautado em princípios éticos e em informações científicas sobre a saúde do idoso. Outras informações: (66) 3531-1663 / geronto.ufmt@gmail.com

Seminário Internacional de História



Até 27/05/2015 – Inscrições abertas, pelo site da Fundação Uniselva, para o **IV Seminário Internacional de História e Historiografia - Os 40 anos de Faire de l'Histoire e a Historiografia Brasileira**, realizado pelo Programa de Pós-Graduação em História (PPGHIS) da UFMT, campus Cuiabá. O evento acontecerá de 26 a 29 de maio e é a primeira atividade do convênio acadêmico estabelecido entre as Universidades Federais do Ceará (UFC), Pernambuco (UFPE), Pará (UFPA) e Mato Grosso (UFMT).

O convênio permite o trânsito de professores e alunos entre os programas, estendendo-se aos acordos internacionais firmados pelas Pós-Graduações em História dessas universidades. O Seminário pretende se constituir num eixo de ação e ponto de partida para a formação de uma rede de investigação e produção do conhecimento histórico compreendendo as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Outras informações: <http://seminariodehistoriacuiaba.jimdo.com/>



Expediente

Boletim Informativo da Fundação UNISELVA

Fundação Uniselva – entidade de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso | UFMT. **Periodicidade** bimestral – Distribuição dirigida e gratuita. **Diretor-geral:** Professor Cristiano Maciel – **Superintendente:** Professora Sandra Maria Coelho Martins
Endereço: Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367, campus de Cuiabá, bloco da Gráfica, Boa Esperança, Cuiabá-MT – CEP 78060-900
Tel.: (65) 3661-3900 – **E-mail:** comunicacao@uniselva.org.br – **Site:** www.uniselva.org.br

Jornalista Responsável: Sônia Zaramella – Registro DRT/DF 1.210 – **Reportagem:** Maicon Milhen – **Fotografia:** Maicon Milhen, Arquivo Uniselva – **Projeto Gráfico e Editoração:** Daniel Couto Valle (danielcvalle@gmail.com).